

Avaliação Quadrienal CAPES e e Autoavaliação MDU

BALANÇO E PROPOSTAS

**Relatório Parcial CAA-MDU (2021-2022)
apresentado ao Colegiado em 07/12/2022**

Comissão de Autoavaliação e Coordenação:

Angela Souza

Joelmir Marques

Tomás Lapa

Milena Torres

Lúcia Hidaka

Renata Albuquerque

Natália Vieira

ROTEIRO

- | | |
|---|-----------------|
| 1. O MDU e o sistema CAPES: As Bases para a AUTOAVALIAÇÃO | Natália Vieira |
| 2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA | Angela Souza |
| 3. AVALIAÇÃO PARCIAL: Produção Docente em Periódicos Qualificados | Milena Torres |
| 4. ORIENTAÇÃO: Seleção de Periódicos Qualificados CAPES | Joelmir Marques |
| 5. AVALIAÇÃO PARCIAL: Distribuição de orientações | Natália Vieira |
| 6. DESTAQUES FINAIS: Foco do MDU na 2ª Metade do Quadriênio | Natália Vieira |

1. O MDU e o sistema CAPES. As Bases para AUTOAVALIAÇÃO

- No Sistema de Avaliação da Pós-Graduação da Capes, o PPG-MDU manteve a nota 5, por duas décadas – a nota 5 se concretiza nas cinco últimas avaliações:
- as Avaliações Trienais 2004 (Período 2001-03); 2007 (Período 2004-06); 2010 (Período 2007-09); e 2013 (Período 2009-12),
- bem como a Avaliação Quadrienal 2017 (Período 2013-16).

2017-2020 = CAÍMOS PARA 04 = PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO ENVIADO



Atividades da Relatoria*	13/06/22 a 29/07/22
Deliberação CTC-ES - Avaliação Quadrienal*	01/08/22 a 19/08/22
Divulgação dos Resultados Parciais*	22/08/22 a 02/09/22
Pedidos de Reconsideração*	02/09/22 a 03/10/22
Análise Reconsideração Comissões de Avaliação - Coordenações de Área*	17/10/2022 a 04/11/22
Atividades de Relatoria - Reconsideração*	07/11/22 a 02/12/22
Deliberação CTC-ES - Reconsideração Avaliação Quadrienal*	05/12/22 a 09/12/22
Divulgação dos Resultados Finais da Avaliação **	12/12/22 a 23/12/22

* Atividades relacionadas à Avaliação Quadrienal (2017-2020)

**sub judice (divulgação do resultado final suspensa por liminar atualmente vigente, proferida na ACP 5101246-47.2021.4.02.5101)

Mas o que fazer???

1. ENTENDER

- FICHA DE AVALIAÇÃO 2017-2020: 3 itens de avaliação.
- **Nota: 4**

X

- FICHA DE AVALIAÇÃO 2013-2016: 5 itens de avaliação.
- **Nota: 5**

Para obtenção da nota 5, item 2 tem que ser obrigatoriamente MUITO BOM e ter mais um MUITO BOM em outro dos dois itens.



FICHA DE AVALIAÇÃO _ QUADRIENAL 2013-2016: ITENS, PESOS e CONCEITOS atribuídos ao PPG- MDU.			FICHA DE AVALIAÇÃO _ QUADRIENAL 2017-2020: ITENS, PESOS e CONCEITOS atribuídos ao PPG- MDU		
ITENS	PESO	CONCEITOS PPG-MDU	ITENS	PESO	CONCEITOS PPG-MDU
1 – Proposta do Programa	0.0	MUITO BOM	1- Programa	100.0	MUITO BOM
2 – Corpo Docente	20.0	MUITO BOM	2- Formação	100.0	BOM
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	MUITO BOM			
4 – Produção Intelectual	35.0	MUITO BOM			
5 – Inserção Social	10.0	MUITO BOM	3- Impacto na Sociedade	100.0	MUITO BOM

Não tinha item específico para discentes.
Diluído...

Não tinha egressos.....

AVALIAÇÃO CAPES_2022

Itens de Avaliação	AVALIAÇÃO			QUALIDADE DOS DADOS	MÉRITO DO PROGRAMA
	Peso item	Conceito			
		P/ Item	Geral		
CONCEITO GERAL				REGULAR	NOTA 4
1 - PROGRAMA					
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom	MUITO BOM	BOM	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	Muito Bom			
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Bom			
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Bom			
2 - FORMAÇÃO					
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom	BOM	REGULAR	BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	Fraco			
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom			
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	Regular			
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	Muito Bom			
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE					
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	Muito Bom	MUITO BOM	REGULAR	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Regular			
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	Muito Bom			

Como se vê, o que definiu a passagem da nota do Programa de 5 para 4 na Ficha de Avaliação 2017-2020 foi a aferição do BOM para o item 2 (Formação). Vejamos com atenção como se compõe esse item na atual avaliação e como o Programa foi avaliado:

FICHA DE AVALIAÇÃO _ QUADRIENAL 2017-2020: SUBITENS do ITEM 2 – FORMAÇÃO	PESO	CONCEITOS PPG-MDU
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	15%	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50%	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10%	MUITO BOM

a. Sobre a avaliação de DISCENTES e EGRESSOS (subitens 2.2 e 2.3)

Na Ficha do Ciclo Avaliativo 2013-2016 a produção discente entrava como parte do item 3 (um dos cinco itens da avaliação), especificamente no subitem 3.3. (“Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área”), com peso de 35% do item 3 (12,25% da do somatório dos pesos da avaliação geral, considerando que todos os itens de avaliação pontuados somam 100%) e era avaliada de forma conjunta à qualidade das Teses e Dissertações desenvolvidas no programa.

Já na Ficha do Ciclo Avaliativo de 2017-2020, a avaliação da “qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (item 2.2) se faz mediante uma avaliação quantitativa da produção intelectual bibliográfica dos discentes e egressos, exclusivamente em periódicos, destacando aqueles qualificados nos estratos A), correspondendo a 15% do item 2 - Formação. Além disso, discentes e egressos **(esses últimos considerados apenas a partir desse ciclo avaliativo)** são avaliados a partir de pesos equivalentes.

2.1. SOLICITAMOS RECONSIDERAÇÃO DA AVALIAÇÃO do item 2.2 (“Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos”), que representa 15% da pontuação total do item 2. **Formação,** o qual é avaliado apenas quantitativamente em termos de publicações em periódicos.

Segundo o **Parecer da Comissão de Área na Ficha de Avaliação do MDU (2017-2020):** “Apesar dos vários aspectos que se observa do ponto de vista qualitativo, a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos foi avaliada, de modo quantitativo, como fraca; a avaliação quantitativa da produção discente foi considerada fraca; a avaliação quantitativa da produção qualificada do discente/egresso foi avaliada como regular e a avaliação quantitativa da produção de egresso também foi considerada insuficiente” (Grifo nosso) (CAPES, 2022, p.6-7)

Para tanto, apresentamos os seguintes argumentos:

1. Devido ao perfil de formação do programa, ele possui um perfil de egressos bastante diversificado.
2. Como apontado antes, parte dos egressos do PPG atuam em universidades públicas e privadas, como docentes (46,7%), porém, conforme explicitado no **Relatório de Dados Enviados do Coleta**, referente ao MDU, enviado em 2021 para a CAPES, na Plataforma Sucupira (CAPES, 2021, p. 13-14), mais da metade os egressos (53,7%), atuam como técnicos capacitados em instituições de planejamento e gestão, em empresas públicas e privadas, além de atuarem no terceiro setor e como profissionais liberais. Atuando em diversas áreas, a produção deste grupo consiste em relatórios técnicos, pareceres, planos e projetos, por exemplo, caracterizando um tipo de produto que não é considerado na avaliação (que aponta apenas para artigos em periódicos).
3. Mesmo assim, “A proporção de egressos-autores em periódicos em relação ao número total de egressos é de 44,8%”, conforme informado no relatório qualitativo (MDU, 2021, p. 12).
4. A produção de discentes e egressos do PPG é também apresentada de modo relevante em livros e capítulos de livros.
5. Uma parte considerável da produção de discente e egressos do PPG está atrelada à participação em eventos científicos da área, com apresentação de trabalhos e publicações nos anais dos eventos - a exemplos das associações científicas, que organizam eventos seriados, e das quais participam os docentes do programa, como ENANPUR, ENANPARQ, DOCOMOMO, ENEPEA, ICOMOS.
6. A qualidade da produção intelectual dos discentes e egressos do MDU é reconhecida, nesse quadriênio 2017-2020, por meio de premiações nacionais e internacional de suas teses produzidas:

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

MDU: Relatório Quadrienal 2017-210

[p. 1-2] “A partir de uma revisão cuidadosa da produção de teses e dissertações do Programa ao longo do quadriênio ..., **fez-se uma avaliação da parte descritiva das linhas de pesquisa de sorte que correspondesse efetivamente ao que o corpo docente vem pesquisando.**

[p.3] “A **matriz curricular** ... foi implementada a partir de março de 2017, interrelacionando as três linhas de pesquisa, ao mesmo tempo em que oferecia disciplinas específicas a cada uma das linhas, tanto obrigatórias como eletivas. Após dois anos de implantação, **procedeu-se à avaliação das condições de oferta, observando-se as práticas pedagógicas em curso, o tempo de conclusão média dos cursos de mestrado e doutorado e a infraestrutura do Programa. ... ouvida a comunidade discente**, considerou-se a necessidade de conceder aos alunos a oportunidade e construir seus percursos formativos com maior independência, para tanto, **o fluxo curricular foi redefinido ...**

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[p. 6] “O programa apresenta aderência, qualidade e equilíbrio entre as três linhas de pesquisa e os produtos do programa em termos de teses e dissertações apresentadas”.

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

MDU: Relatório Quadrienal 2017-2020

[p.3] “Foram envidados, também, esforços para a melhoria da infraestrutura, com alocação de novos e mais bem equipados ambientes para os laboratórios

Seis, dos vinte e cinco docentes do MDU, submeteram-se ao edital e **obtiveram sucesso na captação dos recursos**, resultando em verbas para pagamento de traduções de artigos, edição de livros e readequação de espaços físicos ...”

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[p.1-2] “**A infraestrutura do programa não é relatada em detalhes.** Porém, são relatados esforços devotados pela coordenação e pelos docentes para a melhoria de infraestrutura do programa, ... **Cabe destaque os recursos individuais obtidos pelos docentes (6 dos 25)** contribuindo com essa finalidade de melhoria de infraestrutura.”

I. Ampliar a CAPTAÇÃO DE RECURSOS visando investimentos na infraestrutura do PROGRAMA e dos LABORATÓRIOS, para melhoria das atividades de ensino e de pesquisa, registrando, junto à coordenação, as melhorias conquistadas para serem destacadas no próximo Relatório.

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

MDU: Relatório Quadrienal 2017-2020

[p.4] “O corpo docente do Programa é formado, em sua maioria absoluta, por professores doutores da Universidade Federal de Pernambuco, ... **A graduação predominante é de arquiteto e urbanista (23), ... É verdade que o grau de endogenia universitária ainda é alto no nível do mestrado** – 13 (52,0%) docentes são graduados e mestres pela UFPE, mas destes, apenas um é doutor pela mesma universidade”.

[p. 6] “... **nota-se que das três linhas de pesquisa que constituem o Programa, a de Arquitetura e Urbanismo é a que reúne o maior número de professores, doze no total. A Coordenação e o Colegiado do Programa entendem que este desequilíbrio precisa ser corrigido**

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[p. 3-4] “Observa-se que há uma **forte assimetria no programa**, com uma **predominância de docentes na linha de Arquitetura e Urbanismo**”

[p. 3] “Há clara estabilidade do corpo docente ...

... **ao final do quadriênio, registrou uma pequena queda de bolsistas CNPq de 38,1% para 28,6%.**”

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

II. Adotar medidas visando o EQUILÍBRIO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE DO PROGRAMA expresso pelo:

- 1) número de docentes em relação às linhas de pesquisa e às pesquisas em desenvolvimento;
- 2) número de orientações por docente;
- 3) produção acadêmica por docente, etc.

⇒ Item (1): O processo de **RECADASTRAMENTO e CADASTRAMENTO DE NOVOS DOCENTES**, realizado em 2021 – NESTE QUADRIÊNIO – avança no equilíbrio entre docentes e linhas de pesquisa:

TOTAIS:	PERMANENTES:
AU [12 – 1 + 1 = 12]	AU [10]
CI [6 – 1 + 2 = 7]	CI [6]
PG [7 – 1 + 5 = 11]	PG [10]

⇒ Itens (2) e (3): Medidas **URGENTES** a serem adotadas a partir desta metade de quadriênio

III. Ampliar o número de docentes bolsistas do CNPq

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

MDU: Relatório Quadrienal 2017-2020

[p. 7] “A CAA-MDU deu os primeiros passos nos propósitos institucionais com a **elaboração de Plano Estratégico e Plano de Autoavaliação** O **Plano Estratégico**, em sua versão final, aprovada pelo Colegiado, já se encontra disponível para consulta no site do Programa e o **Plano de Autoavaliação**, tão logo seja aprovado, também ficará disponível ...”

[p. 7] “Apesar do processo de credenciamento docente estar claramente definido no Regimento Interno aprovado em 2016, **é apenas em 2019 que o Colegiado do Programa dá início a discussões internas sobre avaliação docente.**”

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[p. 6] “**O planejamento estratégico está direcionado à produção do conhecimento, à formação acadêmica e à promoção da inovação. ... O plano de autoavaliação do programa estabelece para o próximo quadriênio um processo amplo, participativo e interativo para retroalimentar as ações do programa. Vale ressaltar esse aspecto com muito positivo.**”

IV. Revisar o PLANO ESTRATÉGICO e o PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO a partir das avaliações e das recomendações da CAPES sobre o quadriênio 2017-2020

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

MDU: Relatório Quadrienal 2017-2020

[p. 8] “No quadriênio, o tempo médio de formação de mestres foi de 2,55 anos (30,6 meses) para os bolsistas e de 2,7 anos (32,4 meses) para os não bolsistas. ... **dos 103 egressos do quadriênio, apenas 10 (1 sem bolsa) realizaram a dissertação no período regulamentar**” (24 meses).

“No caso do doutorado, o tempo médio de formação foi de 4,79 anos (57,5 meses) para bolsistas e 4,45 anos (53,4 meses) para não bolsistas. ... **dos 26 egressos no quadriênio, apenas 4 (2 com bolsa) realizaram a defesa no período regulamentar**” (48 meses).

[p. 9] “**Atentos a essa baixa performance com relação ao fator tempo e à evasão**, o MDU implantou sua Comissão de Bolsas, em 2019...

[p. 12-13] “ **Apenas 06 doutorandos e egressos doutores publicaram em coautoria com seus orientadores ou com outros pesquisadores um total de 23 artigos científicos publicados no extrato Qualis A ...**

A proporção de egressos-autores em periódicos em relação ao número total de egressos é de 44,8%.

... **os demais programas nota 5 tendem a produzir três a quatro vezes mais com discentes, em comparação com o MDU.**

Para tentar corrigir essa distorção, é que o Programa aprovou a já referida Instrução Normativa interna de Bolsa ...

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[p. 6-7] “Apesar dos vários aspectos que se observa do ponto de vista qualitativo, a **qualidade da produção intelectual de discentes e egressos** foi avaliada, de modo quantitativo, como **fraca**; a **avaliação quantitativa da produção discente** foi considerada **fraca**; a **avaliação quantitativa da produção qualificada do discente/egresso** foi avaliada como **regular**; e a **avaliação quantitativa da produção de egresso** também foi considerada **insuficiente** .

V. Realizar uma FORÇA TAREFA junto aos orientandos para publicar em co-autoria em periódicos qualificados no extrato A

VI. Estreitar contatos entre orientadores e egressos para publicar em co-autoria em periódicos qualificados no extrato A

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

MDU: Relatório Quadrienal 2017-2020

[p. 13-14] “O Programa vem atraindo candidatos ao curso de doutorado com vários perfis e de vários estados do país ... **A qualificação oferece a oportunidade de sucesso em concursos públicos para instituições de ensino superior ou de pesquisa ... Dos egressos vinculados a instituições de ensino privado, ... 35,7% ... não exerciam função pública antes da conclusão do doutorado. Muitos ocuparam e ocupam cargos de relevância ...**”

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[p. 3] “O programa possui um perfil de egressos diversificado inseridos em universidades públicas e privadas, como docentes, em empresas públicas e privadas, além do terceiro setor e de profissionais liberais. Em termos de abrangência, os egressos provêm, principalmente, dos estados de Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí e do próprio Pernambuco.

Confirma-se o impacto do programa na consolidação da formação do egresso e sua atuação profissional.

VII. Adotar medidas de acompanhamento sistemático dos egressos, por parte o Programa.

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

MDU: Relatório Quadrienal 2017-2020

[p. 15] “Se a condução de pesquisas científicas é razoavelmente distribuída em linhas, a produção intelectual, observada por meio da publicação científica em forma de artigo, livro, capítulo de livro e anais de eventos, **revela alta assimetria.**

O número de pesquisas em desenvolvimento no primeiro ano do quadriênio era da ordem de 54 ... Em 2018, o número total cai para 51 pesquisas, Cai novamente no ano seguinte, para 48... Há um equilíbrio na distribuição de pesquisas por docente/linha...

Do total de 88 artigos publicados em periódicos científicos nos extratos A e B - 52 (59,1%) foram publicados no extrato A ...

... a média de artigos por **docente permanente** é de 4,19 artigos, ou seja, **um artigo/docente por ano ao longo do quadriênio . Esta média é preocupante quando a observamos por extratos: 2,48 no extrato A e 1,7 no extrato B ...**

O olhar específico por área nos mostra **um claro desequilíbrio da produção intelectual, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto quantitativo ...**

Em perspectiva comparada com outros PPGs da área PLURD **o MDU está abaixo dos programas nota 5 .**

A avaliação interna da produção intelectual registrada no quadriênio chamou a atenção ... **notadamente quanto ao desequilíbrio entre as linhas de pesquisa**

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[p. 3 e 7] “A **qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente** no programa foi avaliada, de modo quantitativo, como **regular** .

A **avaliação quantitativa da produção em periódicos** foi avaliada, de modo quantitativo, como **regular** .

Quanto à **distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do PPG** foi avaliada, de modo quantitativo, como **insuficiente** .

Enquanto a **qualitativa global da produção docente permanente destacada pelo PPG** foi classificada como **regular** ...

VIII. Realizar uma FORÇA TAREFA no Programa para publicação dos docentes em periódicos qualificados no extrato A, de modo equilibrado entre docentes e linhas e pesquisa.

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[p. 3 e 7]

... **ressente-se da descrição da avaliação qualitativa dos impactos para a formação dos recursos humanos, item relevante para avaliação do impacto do programa.**

“Observa-se que a pesquisa desenvolvida pelo programa está voltada ao enfrentamento de problemas da realidade local e regional, também reagindo às novas demandas socioculturais. Desse modo, pode-se considerar que o programa tem inserção social, **porém, não se verifica a existência de variedades de projetos de extensão** . É necessária uma ampliação nesse sentido, de modo a que o impacto social seja estendido para além da área de abrangência do programa.

IX. Desenvolver projetos de extensão, com inserção de docentes, discentes e egressos, investindo na difusão das ações de extensão do Programa.

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

MDU: Relatório Quadrienal 2017-2020

[p. 9] ““O programa formou 26 doutores ao longo do quadriênio Três foram contempladas com bolsas provenientes do Programa de Doutorado-sanduiche no Exterior da CAPES ...

Este pequeno número de teses realizadas com estágios fora do PPG no Brasil e no exterior deveu-se ao desinteresse de muitos doutorandos pelo Programa de Doutorado-sanduiche no Exterior por questões de ordem familiar ou profissional ...”

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[p. 3 e 7] “As ações de internacionalização do programa mostram-se bem desenvolvidas, ..., reafirmando a materialização das redes de pesquisa e pós-graduação para além do âmbito nacional, contemplando o internacional.

Porém, apesar dessa rede, o programa se autoavalia como pouco atrativo para pesquisadores de fora do país, tendo apenas dois professores visitantes no último quadriênio .

X Ampliar as atividades de internacionalização do MDU mediante redes de pesquisa e disciplinas compartilhadas com instituições estrangeiras, bem como por meio de incentivos à saída de alunos e docentes do MDU e à entrada de alunos e docentes estrangeiros para bolsas sanduiche, estágio pós-doutoral, visitas e cursos.

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM
1 - PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM
2 - FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[p. 4] “Há docentes e egressos que integram comissões, comitês e até cargos de direção de entidades científicas, governamentais e da sociedade civil.

... **cabe ressaltar a necessidade de ampliar a participação do PPG como protagonista deste tipo de ação”**

XI. Ampliar o protagonismo do MDU por meio de representação em comissões e cargos de direção em entidades científicas, governamentais e da sociedade

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[P. 4]“Há uma tendência de impacto do programa na comunidade local, regional e até nacional, com alguma contribuição para a comunidade internacional.

O programa precisa também potencializar uma maior difusão de suas ações.

... **o conteúdo web ainda está disponibilizado apenas em português ... que limita a visibilidade do PPG.**

Não foi identificada participação do programa em redes sociais , ... canal importante de interlocução com a sociedade.

XII. Ampliar e aprimorar os mecanismos de divulgação das ações do MDU na web e nas redes sociais.

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PESO ITEM	AVALIAÇÃO P/ ITEM	QUALIDADE DOS DADOS
1 - PROGRAMA			 BOM
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	MUITO BOM	
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	MUITO BOM	
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	BOM	
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	BOM	
2 - FORMAÇÃO			REGULAR
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15.0	MUITO BOM	
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	FRACO	
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	BOM	
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	REGULAR	
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10.0	MUITO BOM	
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE			REGULAR
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	MUITO BOM	
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	REGULAR	
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	MUITO BOM	

CAPES: Ficha e Avaliação 2017-2020

[p. 5] “O programa apresentou um **relatório de qualidade intermediária**, considerando os demais programas da área. **As informações não foram apresentadas de forma tão organizada**, o que dificultou a identificação dos itens da ficha de avaliação ao longo do processo. **Vários aspectos não foram descritos de forma clara e objetiva** e exigiram um esforço grande da comissão para a obtenção da informação”.

XIII. Realizar uma FORÇA TAREFA reunindo todos os docentes, discentes e egressos para:

- ✓ **Preenchimento correto e completo dos respectivos LATTES;**
- ✓ **Colaboração no preenchimento dos dados do SUCUPIRA**
- ✓ **Fornecimento à coordenação de informações relevantes para o Relatório Quadrienal [sobre as atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de produção acadêmica];**
- ✓ **Apoio à coordenação para registro sistemático dos itens importantes para o Relatório.**

2. AÇÃO NECESSÁRIA: Esforço Coletivo do MDU. Indicativos da CAA

I. Ampliar a CAPTAÇÃO DE RECURSOS visando investimentos na infraestrutura do PROGRAMA e dos LABORATÓRIOS, para melhoria das atividades de ensino e de pesquisa, registrando, junto à coordenação, as melhorias conquistadas para serem relatadas no próximo Relatório.

II. Adotar medidas visando o EQUILÍBRIO DO PERFIL DO PROGRAMA expresso por: número de docentes em relação às linhas de pesquisa e às pesquisas em desenvolvimento; número de orientações por docente; produção acadêmica por docente.

III. Ampliar o número de docentes bolsistas do CNPq

IV. Revisar o PLANO ESTRATÉGICO e o PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO a partir das avaliações e das recomendações da CAPES sobre o quadriênio 2017-2020.

V. Realizar uma FORÇA TAREFA junto aos orientandos para publicar em periódicos qualificados no extrato A

VI. Estreitar contatos entre orientadores e egressos para publicar em coautoria em periódicos qualificados no extrato A

VII. Adotar medidas de acompanhamento sistemático dos egressos, por parte o Programa.

VIII. Realizar uma FORÇA TAREFA no Programa para publicação dos docentes em periódicos qualificados (Qualis A1 e A2), de modo equilibrado entre docentes e entre linhas e pesquisa.

IX. Desenvolver projetos de extensão, com inserção de docentes, discentes e egressos, investindo na difusão das ações de extensão do Programa.

X Ampliar as atividades de internacionalização do MDU mediante redes de pesquisa e disciplinas compartilhadas com instituições estrangeiras, bem como por meio de incentivos à saída de alunos e docentes do MDU e entrada de alunos e docentes estrangeiros para bolsas sanduiche, estágio pós-doutoral, visitas e cursos.

XI. Ampliar o protagonismo do MDU por meio de representação em comissões e cargos de direção em entidades científicas, governamentais e da sociedade civil.

XII. Ampliar e aprimorar os mecanismos de divulgação das ações do MDU na web e nas redes sociais.

XIII. Realizar uma FORÇA TAREFA reunindo todos os docentes, discentes e egressos para preenchimento correto e completo dos respectivos LATTES; colaboração no preenchimento dos dados do SUCUPIRA; fornecimento à coordenação de informações relevantes para o Relatório Quadrienal; e apoio à Coordenação para registro dos dados importantes.

3. AVALIAÇÃO PARCIAL: Produção Docente em Periódicos Qualificados

Publicações dos docentes em **PERIÓDICOS** nos dois primeiros anos do novo quadriênio - 2021/2022

Levantamento 2021- 2022 (Quadriênio 2021/2024)				
Total artigos publicados + aceitos	89			
Total Qualis A (A1 a A4)	65			
Total Qualis B (B1 a B4)	24			
Detalhamento Qualis A	A1	A2	A3	A4
Publicados	10	8	28	9
Aceitos	2	3	5	1
Total	12	11	33	10
Detalhamento Qualis B	B1	B2	B3	B4
Publicados	6	3	3	5
Aceitos	6	0	0	0
Total	12	3	3	5

Alertas que o levantamento revelou:

- Desequilíbrio no número de publicações entre os docentes;
- Publicações em periódicos **C**, **NP** ou que não possuem Qualis;
- Existência de docentes com 0 publicações;
- Entre os periódicos contabilizados, é preciso ter atenção para aqueles que correm o risco que descer no Qualis em próximas avaliações. *Ex: Arqtextos (não possui DOI)*
- Currículo lattes desatualizado;

Conservação integrada (6 professores): 24 artigos

A1 = 5 A2 = 3 A3 = 9 A4 = 1
B1 = 3 B2 = 0 B3 = 2 B4 = 1

Arquitetura e Urbanismo (10 professores): 29 artigos

A1 = 0 A2 = 5 A3 = 15 A4 = 4
B1 = 0 B2 = 2 B3 = 1 B4 = 2

Planejamento e Gestão (10 professores): 35 artigos

A1 = 7 A2 = 3 A3 = 9 A4 = 5
B1 = 9 B2 = 1 B3 = 0 B4 = 2

CI	Total publicações em periódicos por docente
Docente 01	6
Docente 02	2
Docente 03	8
Docente 04	1
Docente 05	2
Docente 06	5
	24

AU	Total publicações em periódicos por docente
Docente 01	3
Docente 02	1
Docente 03	2
Docente 04	4
Docente 05	4
Docente 06	6
Docente 07	3
Docente 08	4
Docente 09	1
Docente 10	1
	29

PG	Total publicações em periódicos por docente
Docente 01	1
Docente 02	15
Docente 03	7
Docente 04	2
Docente 05	0
Docente 06	4
Docente 07	2
Docente 08	1
Docente 09	3
Docente 10	1
	36

2021/2022

Comparativo **QUADRIÊNIO ATUAL (2021/2022) X QUADRIÊNIO 2017-2020**
 (atentar para o fato de estarmos comparando 02 anos do atual quadriênio com os 04 anos do último quadriênio e já estamos melhores, ou seja, há um esforço geral do programa em atender aos critérios de avaliação estabelecidos pela área PLURD).

Levantamento 2021- 2022 (Quadriênio 2021/2024)				
Total artigos publicados + aceitos	89			
Total Qualis A (A1 a A4)	65			
Total Qualis B (B1 a B4)	24			
Detalhamento Qualis A	A1	A2	A3	A4
Publicados	10	8	28	9
Aceitos	2	3	5	1
Total	12	11	33	10
Detalhamento Qualis B	B1	B2	B3	B4
Publicados	6	3	3	5
Aceitos	6	0	0	0
Total	12	3	3	5

Quadriênio 2017-2020				
Total publicações	95			
Total Qualis A (A1-A4)	57			
Total Qualis B (B1-B4)	38			
Detalhamento Qualis A	A1	A2	A3	A4
Total	13	15	17	12
Detalhamento Qualis B	B1	B2	B3	B4
Total	19	3	7	9

- **POSITIVO** – Crescimento no número total de publicações e de publicações no extrato A
- **Cenário que persiste** – Desequilíbrio entre as publicações docentes e por linha e docentes sem publicação (apesar de já ter melhorado em relação ao quadriênio anterior)

Quadriênio 2017-2020 (04 anos)

28,42%	Conservação integrada: 27 artigos			
	A1 = 3	A2 = 4	A3 = 10	A4 = 3
	B1 = 6	B2 = 0	B3 = 1	B4 = 0
24,21%	Arquitetura e Urbanismo: 23 artigos			
	A1 = 0	A2 = 5	A3 = 6	A4 = 3
	B1 = 3	B2 = 1	B3 = 2	B4 = 3
47,36%	Planejamento e Gestão: 45 artigos			
	A1 = 10	A2 = 6	A3 = 1	A4 = 6
	B1 = 10	B2 = 2	B3 = 4	B4 = 6

Quadriênio atual (apenas dois anos 2021/2022)

26,96%	Conservação integrada: 24 artigos			
	A1 = 5	A2 = 3	A3 = 9	A4 = 1
	B1 = 3	B2 = 0	B3 = 2	B4 = 1
32,58%	Arquitetura e Urbanismo: 29 artigos			
	A1 = 0	A2 = 5	A3 = 15	A4 = 4
	B1 = 0	B2 = 2	B3 = 1	B4 = 2
39,32%	Planejamento e Gestão: 35 artigos			
	A1 = 7	A2 = 3	A3 = 9	A4 = 5
	B1 = 9	B2 = 1	B3 = 0	B4 = 2

4. ORIENTAÇÃO: Seleção de Periódicos Qualificados CAPES

A	B	C	D	E	F	G	H
ISSN	Título do Periódico	País do Periódico	Quali	DOI	SciELO	Scopus Elsevier	Impact Factor
2318-2962	CADERNO DE GEOGRAFIA	Brazil	A1	X	X	0	0
0101-3262	CADERNOS CEDES (IMPRESSO)	Brazil	A1	X	X	0	0
1980-5314	CADERNOS DE PESQUISA (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. IMPRESSO)	Brazil	A1	X	X	0	0
1678-6343	CAMINHOS DE GEOGRAFIA (UFU)	Brazil	A1	X	0	0	0
1470-160X	ECOLOGICAL INDICATORS	Netherlands	A1	X	X	X	X
1806-9592	ESTUDOS AVANÇADOS (USP)	Brazil	A1	X	X	X	X
1415-7543	GEO UERJ	Brazil	A1	X	X	0	0
0121-1617	HISTORIA CRITICA (BOGOTA)	Colombia	A1	X	X	X	X
0102-6909	REVISTA BRASILEIRA DE CIENCIAS SOCIAIS (ONLINE)	Brazil	A1	X	X	X	X
2317-1529	REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS	Brazil	A1	X	X	0	0
1517-4115	REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS (ONLINE)	Brazil	A1	X	X	0	0
1809-239X	REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL (IM)	Brazil	A1	X	X	X	X
1806-9347	REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA (ONLINE E IMPRESSO)	Brazil	A1	x	x	x	x
2182-1267	REVISTA DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	Portugal	A1	x	x	0	0
2316-9141	REVISTA DE HISTÓRIA	Brazil	A1	X	X	X	0
1982-4513	SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. ONLINE)	Brazil	A1	X	X	0	0
1618-8667	URBAN FORESTRY & URBAN GREENING (PRINT)	Germany	A1	X	X	X	X
0123-8418	TERRITORIOS - REVISTA DE ESTUDIOS REGIONALES Y URBANOS	Colombia	A2	X	X	X	X
2413-8851	URBAN SCIENCE	Switzerland	A1	x	0	x	x
1809-6077	REVISTA DE DIREITO DA CIDADE	Brazil	A2	x	0	0	x
0717-6236	EURE (SANTIAGO. ONLINE)	chile	A2	x	x	x	x
2175-3369	URBE. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO URBANA	Brazil	A1	X	X	X	X
0101-4714	ANAIIS DO MUSEU PAULISTA: HISTÓRIA, CULTURA E MATERIAL	Brazil	A2	X	X	X	X
2236-9996	CADERNOS METRÓPOLE	Brazil	A2	X	X	0	0
2236-1367	ESPAÇO ABERTO, PPGG - UFRJ	Brazil	A2	X	0	0	0
1982-9507	PÓS: REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES	Brazil	A2	X	0	0	0
1809-4422	AMBIENTE & SOCIEDADE (ONLINE)	Brazil	A1	X	X	X	0
1668-0227	CUADERNOS DEL CENTRO DE ESTUDIOS DE DISEÑO Y COMUNICACIÓN	Argentina	A2	X	X	0	0
2317-8825	REVISTA CONTINENTES	Brazil	A2	X	0	0	0
1980-4466	REVISTA CPC (USP)	Brazil	A2	X	0	0	0
0186-7210	ESTUDIOS DEMOGRÁFICOS Y URBANOS DE EL COLEGIO DE MÉXICO	México	A3	X	X	X	X
2447-4266	REVISTA OBSERVATÓRIO	Brazil	A2	X	0	X	X
1984-2295	REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FISICA	Brazil	A2	X	0	X	X
2176-9109	DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	Brazil	A3	X	0	X	X
1552-8308	SPACE AND CULTURE	EUA	A2	X	X	X	X
2316-9834	REVISTA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	Brazil	A3	X	0	X	X
2182-9942	CONSERVAR PATRIMONIO	Portugal	A4	X	0	X	X
1982-6745	REDES REVISTA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Brazil	A3	X	0	0	X
1678-8621	AMBIENTE CONSTRUÍDO (ONLINE)	Brazil	A3	X	X	0	0
2256-5442	CUADERNOS DE GEOGRAFIA: REVISTA COLOMBIANA DE GEOGRAFIA (O	Colombia	A3	X	0	0	X
1934-7367	JOURNAL OF CIVIL ENGINEERING AND ARCHITECTURE	EUA	A4	X	0	X	X
1695-7121	PASOS. REVISTA DE TURISMO Y PATRIMONIO CULTURAL	Spain	A3	X	0	0	X
1982-6125	REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM TURISMO	Brazil	A3	X	X	0	0
1980-993X	REVISTA AMBIENTE & ÁGUA	Brazil	A4	X	X	X	X
0124-7913	BITACORA URBANO TERRITORIAL	Colombia	A4	X	X	X	X
1808-5741	ARQUITETURAREVISTA (UNISINOS)	Brazil	A4	X	0	X	X

5. AVALIAÇÃO PARCIAL: Distribuição de orientações

AU

Proposta
manter uma
distribuição
geral bem
balanceada:

- entre 06 e 08 orientandos por docente.
- (mínimo 05)

		ORIENTAÇÕES ATUAIS		ORIENTAÇÕES DISPONÍVEIS (A ASSUMIR EM 2023)	
		MESTRADO	DOUTORADO	MESTRADO	DOUTORADO
AU	FERNANDO DINIZ 04	02	02	02	01
AU	GUILAH NASLAVSKY 03	02	01	02	01
AU	JOSÉ BRANDÃO 02	02	00	03	01
AU	JULIETA LEITE 04	04 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 02- EM 2023 02- APÓS 2023	00	02	01
AU	LETÍCIA TEIXEIRA 08	02+1 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 01- JANEIRO/2023 01- MARÇO/2024	04+1 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 01- MARÇO/2024	00	00
AU	LÚCIA LEITÃO 08	01	07	00	00

AU

AU	LUIZ AMORIM	04 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 02- EM 2023 02- EM 2024	01 Encaminhados para Max, Leticia e Circe	00	00
AU	MARIA DE JESUS 05	04 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 02- EM 2023	01	01	01
AU	MALU FREITAS 05	04 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 03- EM 2023 	01 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: EM 2023	02	02
AU	MAX LIRA 12	08 + 2 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 04- EM 2023 04- EM 2024	02 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 01- EM 2023 01- EM 2025	00	00
AU	CIRCE MONTEIRO 05	03	01+1	02	00
TOTAL AU				15	07

CI

CI	ANA RITA SÁ 09	05 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 03- INÍCIO DE 2023	04 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 01- INÍCIO DE 2023	00	01
CI	FABIANO DINIZ 02	02	00	03	00
CI	JOELMIR MARQUES 03	03 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 01- METADE DE 2023	00	03	00
CI	NATÁLIA VIEIRA 06	04 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 02- METADE DE 2023	02	01	00
CI	RENATA CABRAL 05	03 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 01- METADE DE 2023	02	01	01
CI	TOMÁS LAPA 07	04	03	00	01
CI	VIRGÍNIA PONTUAL 07	05	02	01	01
TOTAL CI				09	04

PG

PG	CRISTINA DE ARAÚJO 09	01	08 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 02- FEVEREIRO/2023	01	00
PG	DANIELLE ROCHA 01	01-ORIENTAÇÃO 02-COORIENTAÇÃO PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 02- INÍCIO DE 2023	00	04	00
PG	EDVÂNIA TORRES				
PG	FLÁVIO MIRANDA 03	02 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: FEVEREIRO/2024	01-DINTER PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 07/2024	02	02
PG	IANA LUDERMIR 02	02 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: EM 2024	00	03	00
PG	KAINARA DOS ANJOS 03	03 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 03- INÍCIO DE 2024	00	03	00

PG

PG	LÍVIA MIRANDA 03	03: PPGDR/UEPB- UFCG PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 01- FEVEREIRO/2023 01- AGOSTO/2023 01- FEVEREIRO/2024 01: PPGDU/UFPE PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 01- FEVEREIRO/2024	02: PPGDU/UFPE PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 01- FEVEREIRO/2025 01- ?? (L.MATERN)	01	01
PG	MARIA ÂNGELA 06	04	02	00	01
PG	NORMA LACERDA 08	02 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 2ºSEM/2023 (TODOS)	06 PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 2ºSEM/2023 (TODOS)	01	00
PG	SUELY LEAL 03	01	02	01	01
TOTAL PG				16	05

6. DESTAQUES FINAIS: URGÊNCIA nessa 2ª Metade do Quadriênio

- FORÇA TAREFA reunindo docentes, discentes e egressos para:
 - Publicação em periódicos qualificados no extrato A
 - Preenchimento do LATTES e do SUCUPIRA
 - Importância do preenchimento:
 - ✓ Qualidade dados
 - ✓ Forma correta de registrar os dados
 - Apoio do MDU para o preenchimento:
 - ✓ Capacitação para preenchimento do LATTES _ Joelmir Marques
 - ✓ Capacitação para preenchimento do SUCUPIRA _ Técnico da UFRPE

•Obrigada!

Comissão de Autoavaliação e Coordenação:

Angela Souza

Joelmir Marques

Tomás Lapa

Milena Torres

Lúcia Hidaka

Renata Albuquerque

Natália Vieira